

Ata da Septuagésima Oitava Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dez minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Diretor Presidente do Sisprev-Maués, com Certificação CPA-10; MÁRCIA BRAZ AMARAL – Servidora Efetiva da Prefeitura de Maués à disposição do SISPREV; e CARLOS FÉLIX PEREIRA LEÃO – Suplente do Sr. Luiz Carlos Augusto Bentes Dinelli, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como prioridade a obtenção das metas definidos na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, notando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

No cenário internacional, a confirmação das expectativas de corte de juros pelo FED na reunião de setembro resultou na depreciação do dólar. Dados recentes aumentaram a confiança do FED para continuar o processo de redução dos juros, ampliando o diferencial de juros entre os países. A queda dos juros nos EUA tem potencial de impactar os preços dos ativos e das moedas globais, aumentando o fluxo de recursos para mercados emergentes, devido à diferença entre as taxas de juros internas e externas.

Todas as atenções estão voltadas para o mercado de trabalho, depois que o presidente do FED - J. Powell - virou a chave, demonstrando mais preocupação com o possível enfraquecimento do emprego do que com a inflação corrente. Os dados de agosto indicaram a criação de 142 mil empregos, amenizando os receios do mercado depois de uma queda considerável em julho (89 mil) e junho (114 mil), apesar das revisões baixistas. A taxa de desemprego cedeu ligeiramente para 4,2% ante 4,3%, refletindo uma reversão nas demissões temporárias.

O ritmo de pedidos iniciais de auxílio-desemprego parece não preocupar no momento. Em agosto, é comum a dispensa de trabalhadores temporários contratados para o verão. Em linhas gerais, com menos vagas de emprego e contratações desacelerando, o FED está se tornando mais atento aos riscos para o mercado de trabalho. Os dados de inflação vêm indicando uma trajetória de preços relativamente benigna, reforçando a percepção de que o processo de desinflação está sendo retomado agora em um ritmo mais normalizado em direção à meta de 2%. Os riscos altistas para a inflação parecem moderados devido ao arrefecimento do mercado de trabalho, mesmo que de forma lenta. Entretanto, a persistência dos preços de habitação continua sendo um ponto a ser monitorado.

Diante disso, o FED, em sua última reunião em setembro, começou a flexibilizar sua política monetária cortando a taxa em 50 pontos-base - intervalo entre 4,75% e 5,00% - mas alertou os mercados de que os próximos passos estarão em

aberto devendo ser cauteloso na trajetória de queda de juros, uma vez que a economia tem mostrado resiliência e a batalha contra a inflação não está 100% resolvida

No contexto doméstico, o novo ciclo de aperto monetário foi confirmado na reunião de setembro do Copom. O mercado está dividido sobre o ritmo de alta na taxa Selic para as próximas reuniões até o fim do ano, podendo fechar 2024 acima de 11,50%, e um retorno dos cortes na Selic apenas em 2025. A trajetória das contas públicas, pressões inflacionárias advindas do mercado de trabalho e atividade econômica aquecida, além da desancoragem das expectativas, são pontos destacados pelo Banco Central que irão impactar os próximos passos da política monetária. As decisões do FED e do Banco Central do Brasil seguirão impactando a moeda brasileira.

O comitê de política monetária, na reunião de setembro, decidiu pelo aumento da taxa Selic em 25 pontos-base levando-a para 10,75%, em linha com a expectativa do mercado. As projeções de inflação para 2024 e 2025 permaneceram elevadas, atingindo 4,37% e 3,97% respectivamente, ambas acima do centro da meta de 3,0% e dentro da banda (+-1,5%).

O comportamento recente da inflação reflete o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho estarem apresentando dinamismo maior do que o previsto, o que levou a uma reavaliação do hiato para o campo positivo. Hiato do produto positivo ocorre quando a economia apresenta crescimento acima do potencial. A inflação acumulada em doze meses, assim como medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta nas divulgações mais recentes.

O PIB do 2º tri/24 confirmou a aceleração da economia, surpreendendo as expectativas positivamente. A economia cresceu 1,4% em relação ao trimestre anterior. Na comparação interanual, a alta foi de 3.3%. Este resultado reflete o aumento da renda disponível das famílias, mercado de trabalho positivo, desaceleração gradual da inflação no período, políticas de transferência de renda, pagamentos de precatórios e queda dos juros. Em consonância com o ritmo de expansão mais forte

da atividade econômica, a taxa de desemprego vem caindo nos últimos meses, atingindo 6,8% no trimestre encerrado em julho de 2024, refletindo o dinamismo do mercado de trabalho. Pelo lado da oferta, a indústria foi o destaque positivo, avançando 1,8% na comparação com o trimestre anterior e 3,9% na comparação com o mesmo trimestre de 2023. O setor de serviços continuou forte e cresceu 1,0% na margem e 3,5% na variação interanual. Em relação à agropecuária, as condições climáticas adversas provocaram queda na produção, principalmente de soja e milho, levando a uma perda de -2,3% no setor.

Em setembro, foi apresentado o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) do 4º bimestre. Nele, foi informada a reversão do contingenciamento anunciado em julho, no valor de R\$ 3,8 bilhões, e o bloqueio de R\$ 2,1 bilhões, totalizando R\$ 13,3 bilhões, comparado aos R\$ 15 bilhões do relatório anterior. A justificativa apresentada para redução foi a melhora na estimativa de arrecadação. O aumento das previsões de receitas provenientes de dividendos (R\$ 10,1 bilhões), levantamento de depósitos judiciais de processos encerrados (R\$ 8 bilhões) e o programa desenrola agências reguladoras (R\$ 4 bilhões) são exemplos de entradas que ajudaram o governo a estimar um déficit de R\$ 28 bilhões no resultado primário para 2024. Embora não atinja a meta zero, o déficit está dentro da banda permitida pelo arcabouço de 25 pontos percentuais do PIB.

Prospectivamente, os indicadores de confiança, embora ainda em patamares baixos, avançaram ao longo deste ano. A melhora da confiança empresarial está relacionada com o aquecimento da demanda, principalmente do setor industrial. Contudo, esta percepção favorável em relação ao ambiente de negócios pode ser prejudicada pelo novo ciclo de aumento dos juros.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **SETEMBRO/2024**, conforme abaixo:

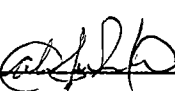


RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: SETEMBRO / 2024			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM Tipo de Aplicação: RF REF. DI. PLUS ÁGIL Saldo Anterior: R\$ 1.652,50 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 12,47 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.664,97		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO Saldo Anterior: R\$ 201.308,24 Aplicações: R\$ 864.501,80 Rentabilidade: R\$ 1.666,89 Resgates: R\$ 533.740,06 Saldo Atual: R\$ 533.736,87	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2025 Saldo Anterior: R\$ 2.049.910,53 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 21.259,21 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.071.169,74		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2026 Saldo Anterior: R\$ 987.544,01 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 4.906,17 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 992.450,18	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA Saldo Anterior: R\$ - Aplicações: R\$ 309.123,27 Rentabilidade: R\$ - Resgates: R\$ 309.123,27 Saldo Atual: R\$ -		Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI Saldo Anterior: R\$ 4.388.606,63 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 37.087,24 Resgates: R\$ 165.000,00 Saldo Atual: R\$ 4.260.693,87	
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB Saldo Anterior: R\$ 4.299.951,13 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 33.015,04 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 4.332.966,17		TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 11.928.973,04 Aplicações: R\$ 1.173.625,07 Rentabilidade: R\$ 97.947,02 Resgates: R\$ 1.007.863,33 Saldo Atual: R\$ 12.192.681,80	

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, prossegue sem solução a questão das perdas de rentabilidade causadas pela transferência de recursos de investimentos do SISPREV-MAUÉS para a Prefeitura de Maués; após, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **11/11/2024**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Márcia Braz Amaral, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:

REGINALDO DE MATOS PANTOJA
Presidente do Comitê de Investimentos
CPA - 10

MARCIA BRAZ AMARAL
Membro

CARLOS FÉLIX PEREIRA LEÃO
Suplente